



# *Áreas de Alto Valor de Conservação*

**(Atributos 1, 2, 3, 4, 5 e 6)**

**Unidade de Negócio Florestal Imperatriz**

Relatório para consulta pública

Setembro/2021



## Lista de Siglas

AAVC's Áreas de Alto Valor de Conservação

AVC Alto Valor de Conservação

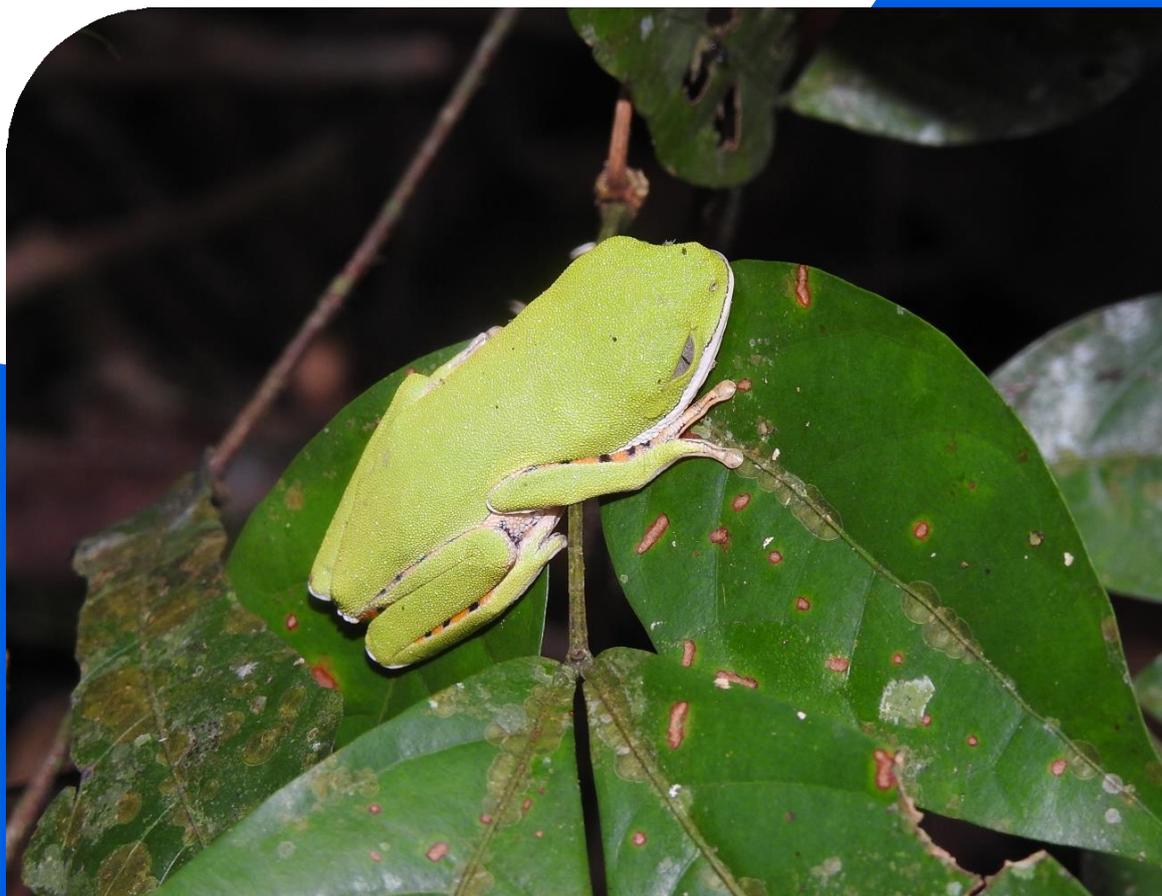
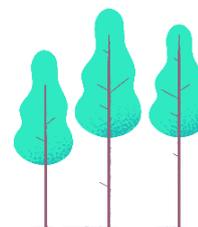
UNF Unidade de Negócio Florestal

## Expediente

Coordenação: Meio Ambiente Florestal – Sustentabilidade

Execução: Simetria Parceria em Sustentabilidade Empresarial

Imagens: Arquivo Suzano



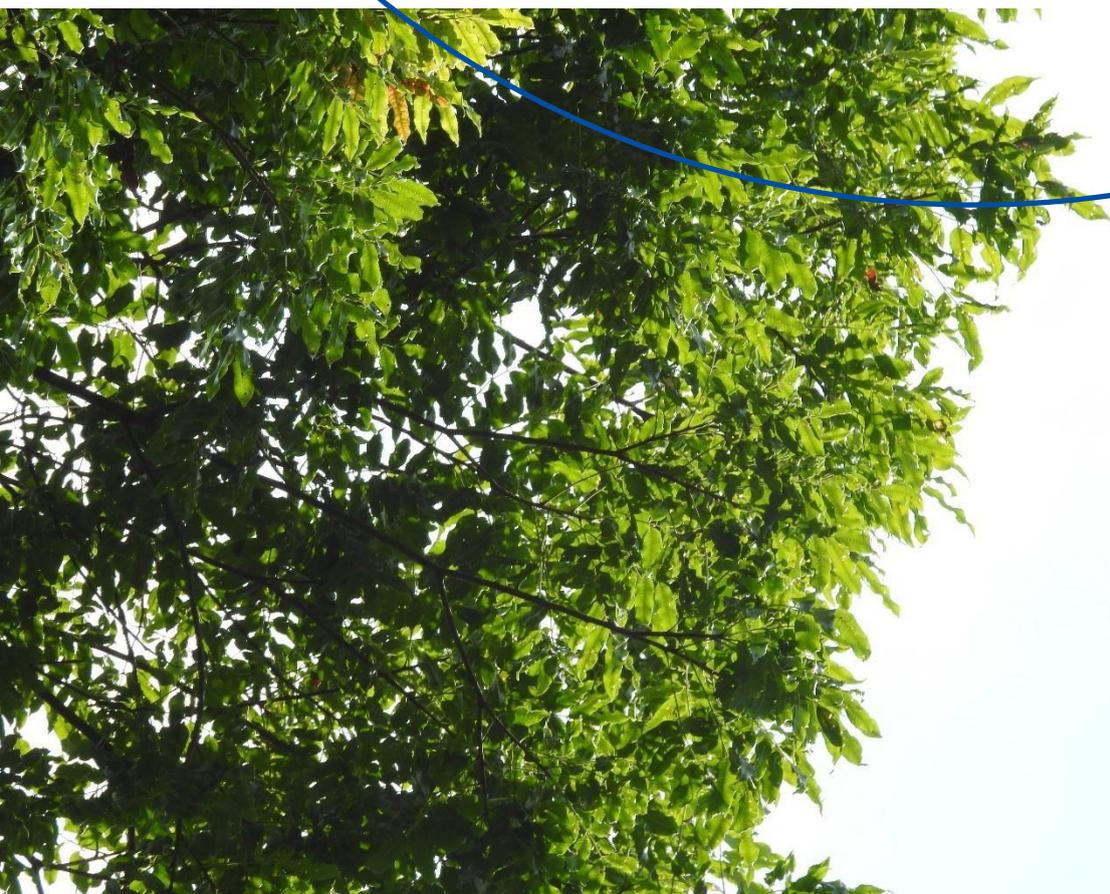


## Sobre o Relatório

Somos uma empresa de base renovável que atua principalmente no segmento de celulose e papel proveniente de plantios de eucalipto para atender empresas no mundo inteiro.

Este documento foi elaborado com o intuito de **apresentar e consultar as partes interessadas** os atributos identificados e as estratégias propostas para manutenção, redução de ameaças e monitoramentos dos Altos Valores de Conservação (AVC) ambientais (dos tipos 1, 2, 3 e 4) e sociais (dos tipos 5 e 6) identificados nas **Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC's)** na **Unidade de Negócio Florestal Imperatriz**, que compreende os estados do Maranhão, Pará e Tocantins.

A avaliação destas áreas tem como principal objetivo a verificação da existência (ou não) de atributos AVCs, ambientais (dos tipos 1, 2, 3 e 4) e sociais (dos tipos 5 e 6) para então mantê-los e/ou incrementá-los.



## Sumário

- 1 Somos a Suzano ... 6
- 2 Unidade de Negócios Florestais Imperatriz ... 7
- 3 Conceitos de Áreas de Alto Valor de Conservação ... 9
- 4 Áreas de Alto Valor de Conservação da Suzano ... 11
- 5 Ameaças aos AVC e às AAVC ... 13
- 6 Medidas de Proteção e Conservação e Avaliações ... 14
- 7 Monitoramentos dos AVC e de suas AAVC ... 15
- 8 Consulta às partes interessadas ... 18



## Somos a Suzano



A Suzano S.A. é uma empresa brasileira que tem o compromisso de ser referência global no uso sustentável de recursos naturais.

Líder mundial na fabricação de celulose de eucalipto e uma das maiores fabricantes de papéis da América Latina, a companhia exporta para mais de 100 países e, a partir de seus produtos, está presente na vida de mais de 2 bilhões de pessoas. Com operações de onze fábricas, além da joint operation Veracel, possui capacidade instalada de 10,9 milhões de toneladas de celulose de mercado e 1,4 milhão de toneladas de papéis por ano.

Mantém aproximadamente 36 mil colaboradores diretos e indiretos e investe há 97 anos em soluções inovadoras, a partir do plantio de eucalipto, que permitem a substituição de matérias-primas de origem fóssil por fontes de origem renovável. A companhia possui os mais elevados níveis de Governança Corporativa da B3, no Brasil, e da New York Stock Exchange (NYSE), nos Estados Unidos, mercados onde suas ações são negociadas.

De insumos para indústrias dos mais diversos segmentos até produtos do dia a dia, cultivamos a vida na folha do caderno que alfabetiza as crianças, na fralda que protege os bebês, no copo de café que não prejudica o meio ambiente, em papéis higiênicos e na comodidade do uso de uma embalagem sustentável.

## Direcionadores de Cultura

Gente que  
*inspira e  
transforma*

Gerar e  
Compartilhar  
*valor*

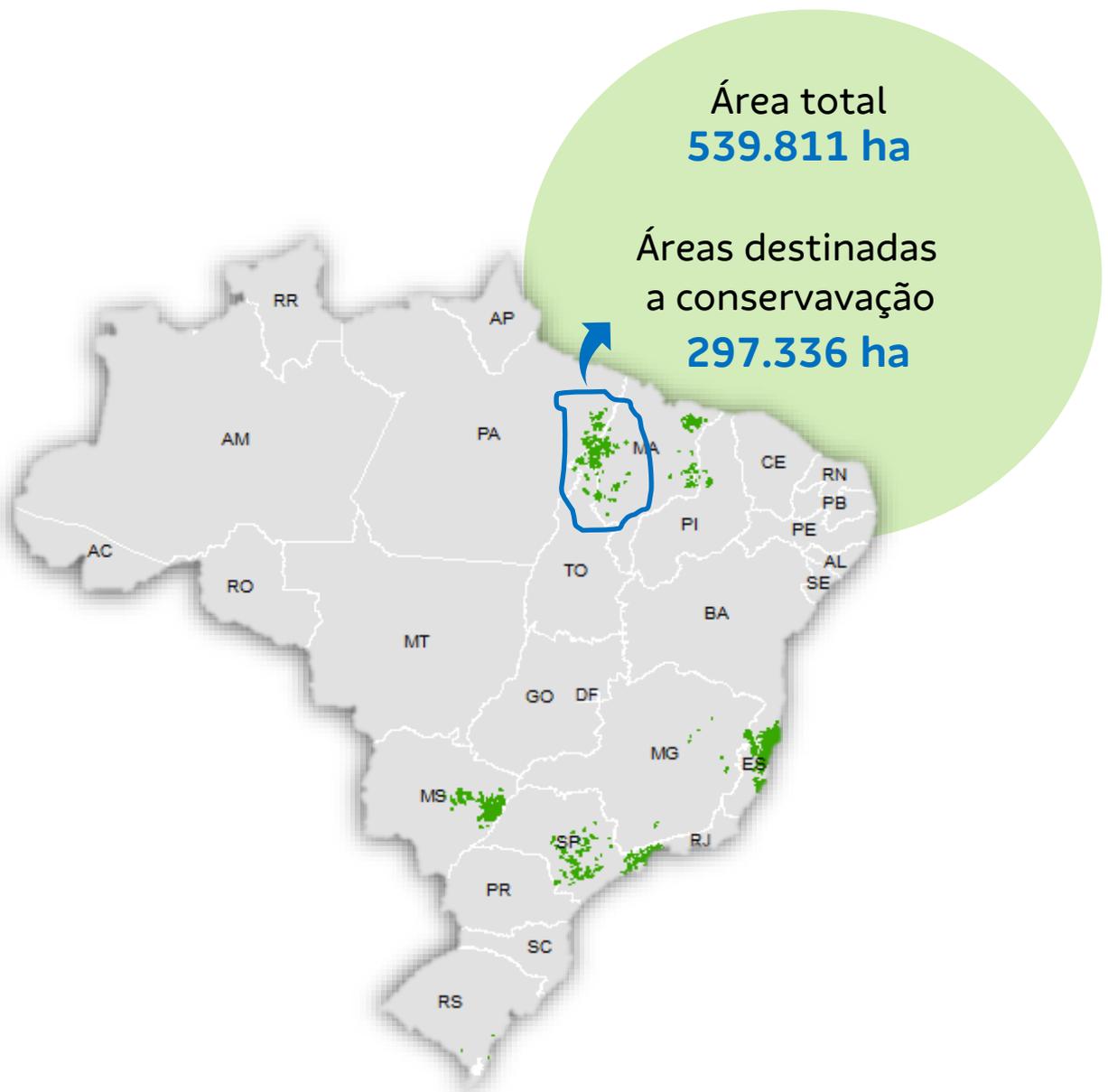
Só é bom para  
nós se for  
*bom para o  
mundo*



## Unidade de Negócio Florestal Imperatriz

A base florestal da UNF Imperatriz está distribuída nos estados do Maranhão, Pará e Tocantins.

No Maranhão, os imóveis estão localizados no eixo Cidelândia - Imperatriz - Açailândia - Buriticupu. No estado do Pará, os imóveis estão localizados no eixo Rondon - Dom Eliseu - Ulianópolis - Paragominas. No estado do Tocantins, os imóveis estão localizados no eixo Darcinópolis - Ananás - Araguatins.



Toda a produção é baseada em plantios renováveis de eucalipto, com o objetivo de abastecer o complexo industrial localizado em Imperatriz-MA, com capacidade para produzir 1,6 milhão de toneladas anuais de celulose branqueada de eucalipto.

A Unidade Industrial de Imperatriz (MA) opera dentro de padrões de controle ambiental, com tecnologias voltadas para o monitoramento das emissões, da qualidade do ar e da água e com a correta disposição dos resíduos gerados.

As mudas utilizadas são produzidas com tecnologia clonal, provenientes de viveiros em regime de comodato e parceiros terceirizados credenciados, que possuem uma das mais avançadas bases genéticas para formação de florestas, adaptadas às condições naturais locais, destinadas à produção de celulose.

O processo de colheita adotado respeita as características da região e utiliza sistemas eficientes, que contam com equipamentos que possibilitam uma operação eficiente, segura e ambientalmente adequada.

Para garantir sucesso em todas as fases do processo, a empresa investe constantemente em pesquisa, tecnologia e capacitação profissional. A Suzano tem como prática realizar o recrutamento de candidatos provenientes das regiões onde atua, desde que atendam aos requisitos do cargo e concorram às oportunidades de emprego em condições equivalentes às de outros candidatos.

Também é prática a formação de mão de obra envolvendo as comunidades, em parceria com universidades e instituições de nível técnico.



## Conceito de Áreas de Alto Valor de Conservação

Toda floresta tem seu valor ambiental e social. Quando estes valores forem considerados de caráter excepcional ou de importância crítica, a área florestal pode ser definida como uma **Área de Alto Valor de Conservação (AAVC)**.

A Suzano maneja as florestas plantadas conjuntamente com as áreas de preservação, conservando AAVCs encontradas nestes remanescentes nativos, mantendo, protegendo e recuperando a diversidade biológica em sua unidade de manejo.

O conceito de Alto Valor de tem como objetivo **manter e/ou ampliar valores ambientais e sociais significativos e críticos** como parte do manejo responsável.

As Áreas de Manejo de AVC são áreas em um local, unidade de manejo ou paisagem para os quais decisões apropriadas de manejo devem ser tomadas e implementadas para manter ou ampliar um Alto Valor de Conservação.



Para uma área ser considerada de Alto Valor de conservação, ela deve ter um dos seis atributos descritos abaixo.

## **AVC 1**

Áreas contendo concentrações significativas de valores referentes à biodiversidade), subclassificando-se em 1.1 – áreas protegidas; 1.2 – espécies ameaçadas; 1.3 – espécies endêmicas e raras; 1.4 – espécies sazonais ou migratórias.



## **AVC 2**

Áreas extensas de florestas onde populações viáveis da maioria ou de todas as espécies naturais ocorram em padrões naturais de distribuição e abundância.



## **AVC 3**

Áreas que contenham ecossistemas (inclusive habitats e refúgios) raros, frágeis, peculiares, ameaçados ou em perigo de extinção.



## **AVC 4**

Áreas que prestem serviços ambientais básicos em situações de extrema importância, subdividindo-se em 4.1 - proteção de bacias hidrográficas; 4.2 - controle de erosão; 4.3 - barreira contra incêndios destrutivos.



## **AVC 5**

Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais (subsistência, saúde, entre outros).



## **AVC 6**

Áreas de extrema importância para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com essas comunidades).



As nossas **Áreas de Alto Valor de Conservação** formam extensos corredores ecológicos, que propiciam a conectividade da paisagem, o deslocamento de fauna e o fluxo genético de flora. Também propiciam respeito a atributos sociais específicos, como conservação de locais de importância cultural, tradicional, ecológica ou religiosa para as comunidades locais.

## Áreas de Alto Valor de Conservação da Suzano

Originalmente, a partir de dados de campo, pesquisas bibliográficas, análises espaciais e consultas aos moradores da região, foram inicialmente postuladas algumas áreas como potenciais AAVCs. Posteriormente, essas áreas foram avaliadas e validadas por meio de consultas às partes interessadas, resultando em 17 fazendas que possuem atributos com alto valor de conservação.

Buscando uma padronização na sua avaliação de AAVC's após a fusão entre Fibria e Suzano em 2019, a Suzano S.A desenvolveu em 2020 métodos e critérios padronizados de forma corporativa para identificar AVC ambientais e determinar as respectivas AAVC em todas as suas regiões de atuação no Brasil, aplicando-os em 2021 em todas as Unidades de Negócios Florestais.

Estes novos métodos e critérios padronizados para a avaliação de AVC ambientais (dos tipos 1, 2, 3 e 4) e de suas respectivas AAVC estão documentados no [Relatório de Identificação de Áreas de Alto Valor de Conservação AAVC: 1, 2, 3 e 4 da UNF – MA, de agosto de 2021](#), o qual também apresenta as contextualizações necessárias e os resultados alcançados.

As AVC sociais continuam a ser monitorados regularmente e sem alteração nos métodos e critérios de avaliação de AVC e de determinação das respectivas AAVC.

O resultado deste processo de identificação de AVC ambientais e de determinação das respectivas está demonstrado na tabela a seguir, a qual identifica as AAVC, suas localizações estado e município) e o principal bioma implicado. A antepenúltima e a penúltima colunas comparam as configurações anterior e atual (com a nova metodologia) de AAVC e de seus AVC na UNF – MA). A última coluna fornece as áreas, em hectares, das AAVC.

Nome da AAVC	Estado	Município	Bioma	AVC Anterior	AVC Atual (Nova Metodologia)	Área da AVC (hectares)
Bloco Boa Esperança	Maranhão	São Pedro da Água Branca	Amazônia	AVC 1 e 2	AVC 1 (1.2;1.3) e 2	584,90
Serra Branca		Imperatriz	Cerrado e Amazônia	AVC Social (5 e 6)	AVC Social (5 e 6)	1.194,55
Bloco Jurema		São Pedro da Água Branca	Amazônia	AVC 1, 2, 3, 4, AVC Social (5 e 6)	AVC 1 (1.2;1.3), 2, 3 e 4 (4.2;4.3) AVC Social (5 e 6)	1.072,46
Bloco Eldorado		Imperatriz	Cerrado e Amazônia	AVC Social (5 e 6)	AVC 1 (1.4) e 4 (4.3) AVC Social (5 e 6)	3.737,30
Itabaiana		Açailândia	Amazônia	AVC 1 e 3	AVC 1 (1.2;1.3) e 3	279,25
São Bento		Açailândia	Amazônia	AVC 1 e 3	AVC 1 (1.2;1.3;1.4) e 2	6.286,03
Chapada Grande		Davinópolis	Cerrado	N/A	AVC 3	1.707,44
Rio Dourado		Santa Luzia	Amazônia	N/A	AVC 2	386,88
Nova Descoberta		Bom Jardim	Amazônia	N/A	AVC 2	1.561,45
Tiririca		Estreito	Cerrado	N/A	AVC 1 (1.1) e 2	1.125,50
Santa Maria HM		Pará	Dom Eliseu	Amazônia	AVC 1, 2 e 3	AVC 1 (1.2;1.3)
Chalé II	Paragominas		Amazônia	AVC 1, 2 e 3	AVC 2	2.394,02
Califórnia	Paragominas		Amazônia	AVC 1, 2 e 3	AVC 1 (1.2;1.3) e 2	2.081,96
Paraíso	Paragominas		Amazônia	AVC 1, 2 e 4	AVC 1 (1.2;1.3) e 2	615,58
Sayonara	Paragominas		Amazônia	AVC 1, 2 e 3	AVC 1 (1.2)	718,80
Senhor do Bonfim I	Paragominas		Amazônia	AVC 1, 2, 3 e 4	AVC 1 (1.2)	11.719,26
Senhor do Bonfim II	Paragominas		Amazônia	AVC 1, 2, 3 e 4	AVC 1 (1.3)	1.752,87
Viscaya	Dom Eliseu		Amazônia	N/A	AVC 1 (1.2;1.3)	1.285,06
Jacamim e Entre Rios	Ulianópolis		Amazônia	N/A	AVC 2	5.540,72
São Roque	Tocantins	Darcinópolis	Cerrado	AVC 1, 2 e 3	AVC 1 (1.3;1.4) e 3	3.750,24
Tamboril		Angico	Cerrado	AVC 1, 2 e 3	AVC 1 (1.2;1.3;1.4) e 3	3.186,40
Maab		Riachinho	Cerrado e Amazônia	AVC 1, 2 e 3	AVC 1 (1.3;1.4) e 3	446,49

## Ameaças aos AVC e às AAVC

As principais ameaças aos AVC e às AAVC da UNF – MA são:

- a) Destruição de valores ambientais provocada por incêndios florestais, naturais e acidentais, oriundos do interior e das vizinhanças das fazendas nas quais as AAVC ambientais se inserem. Como fontes originárias desses incêndios deve-se considerar eventos naturais, falhas operacionais, redes de eletrificação e uso do fogo, legal e ilegal, nas propriedades alheias do entorno.
- b) Danos eventualmente causados por atividades não autorizadas e ilícitas de invasores para caça, pesca, apanhas e furtos de valores ambientais diversos existentes nessas AAVC ambientais.
- c) Danos eventualmente causados pela presença não autorizada de animais domésticos ou de criatórios (em particular de pecuária) nessas AAVC ambientais.
- d) Danos de natureza mecânica, diretos e indiretos por meio de derivas de detritos, de poeiras e de energias (ruído, iluminação, etc.) e de acidentes (atropelamento de animais, por exemplo), em especial nas bordaduras ou nas proximidades dessas AAVC ambientais, decorrentes de operações mecanizadas de manejo de plantações florestais, inclusive noturnas, entre elas: abertura e manutenção de estradas, colheita, baldeio, empilhamento, carregamento, transporte de madeira, preparo do solo e subsolagem, irrigação e aplicação de pesticidas e de fertilizantes, entre outras.
- e) Danos químicos eventualmente causados pelas derivas terrestres e atmosféricas de princípios ativos de pesticidas, especialmente daqueles tóxicos (nocivos) para plantas não alvo e para a fauna, particularmente abelhas, aves, mamíferos e flora nativa, inclusive para a biota aquática e de hábitos aquáticos.
- f) Propagação de exóticas invasoras para as AAVC ambientais, provocando competição prejudicial aos AVC ambientais.
- g) Ocupação das AAVC ambientais por fauna exótica que prejudique a sobrevivência de AVC ambientais.

## Medidas de Proteção, Conservação e Avaliações

Para controlar as ameaças aos AVC e às suas AAVC a UNF – MA desenvolve e sistematiza um conjunto integrado de medidas, entre as quais se destacam:

- a) Vigilância patrimonial;
- b) Implantação de medidas preventivas de combate a incêndio;
- c) Priorização, quando possível, da restauração florestal de formação de corredores ecológicos de conectividade;
- d) Educação Ambiental;
- e) Instalação de placas de identificação e de sinalizações;
- f) Identificação nas ferramentas geográficas da empresa;
- g) Comunicação com comunidades implicadas;
- h) Avaliações de Riscos Ambientais e Sociais e procedimentos operacionais relacionados;
- i) Procedimentos operacionais e capacitação do pessoal para todas as atividades de manejo de plantações florestais;
- j) Medidas específicas, quando aplicável e exequível, que impliquem melhorias diretas ou indiretas nos AVC e ou nas AAVC.



## Monitoramento dos AVC e de suas AAVC

A UNF - MA realiza monitoramentos dos atributos das Áreas de Alto Valor de Conservação que podem ser realizadas por meio da contratação de empresas de consultoria especializadas ou equipe própria, as quais realizam avaliações sistemáticas para a conservação dos atributos identificados.

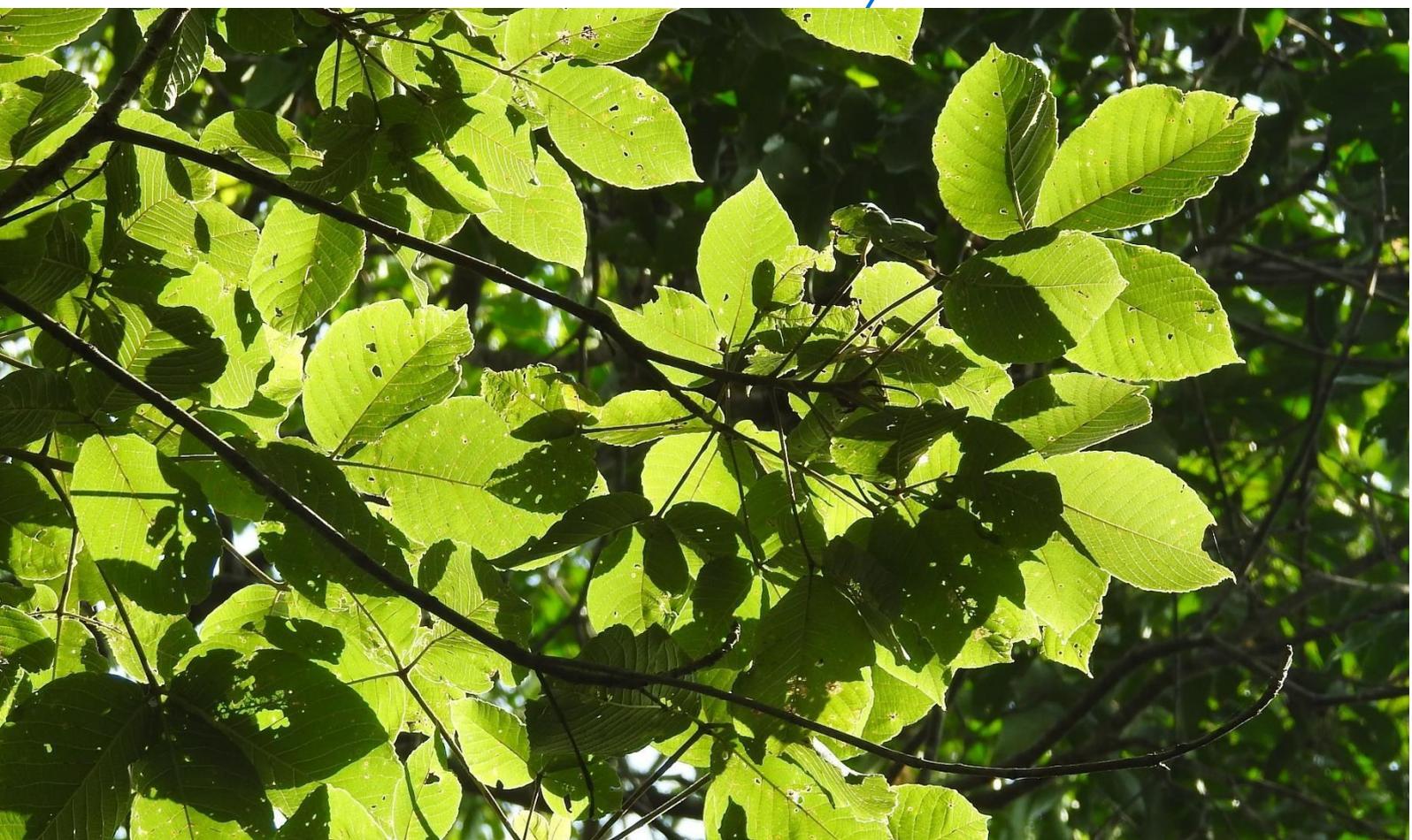
Em todas áreas com presença de qualquer um dos atributos de alto valor de conservação é realizado o monitoramento de ações antrópicas.

Para os atributos 1, 2 e 3 é prioritariamente realizado por meio de monitoramentos de biodiversidade.

Para os atributos 2 e 4, o monitoramento é realizado com base em análise de imagem de satélite.

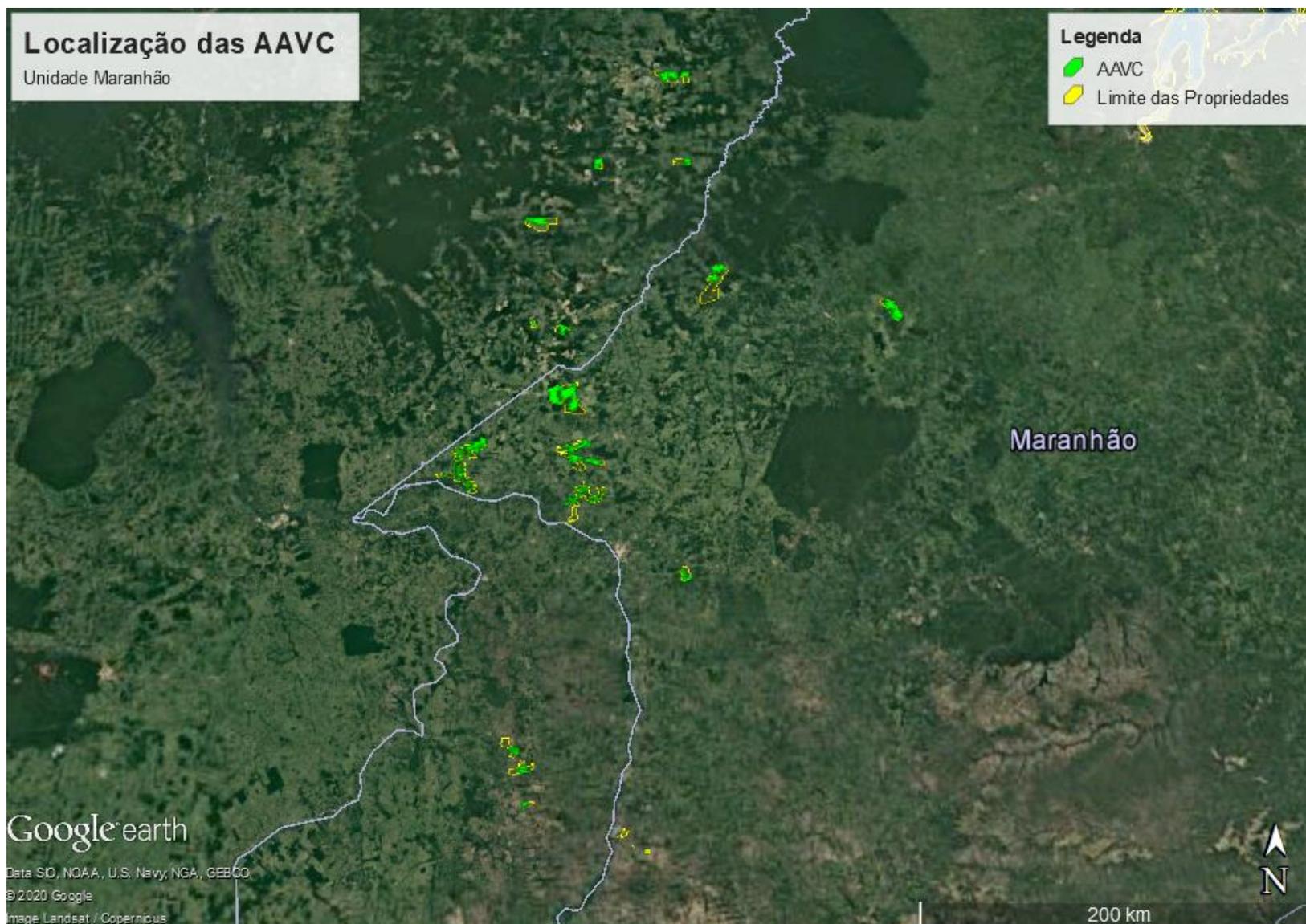
Os atributo 5 e 6 são monitorados via processos de comunicação e de engajamento com comunidades implicadas, além do monitoramento biológico nas áreas que ocorre o extrativismo sustentável pelas comunidades do entorno.

Os resultados destes são submetidos a análise crítica anual.





Conheça a localização das nossas AAVCs, apresentadas no mapa a seguir.



## Consulta às partes interessadas

As AAVCs são, por definição, as florestas ou áreas mais notáveis ou críticas dentro de uma Unidade de Manejo. Portanto, é de suma importância o conhecimento, através da consulta pública, para colher a **opinião das partes interessadas sobre os atributos identificados** nestas áreas, auxiliando assim, na sua conservação.

Estamos realizando esta consulta pública e disponibilizando informações adicionais sobre os monitoramentos que estão e continuarão a ser realizados nas AAVCs existentes na Suzano, com o intuito de manter ou melhorar os atributos de alto valor de conservação das mesmas.

Para acessar o formulário:

- Link: <https://forms.office.com/r/XqnmKTRqYI>
- QR Code:





# SUZANO

Para comentários, dúvidas ou sugestões a respeito das **Áreas de Alto Valor de Conservação** da Unidade de Negócio Florestal Imperatriz, utilize os seguintes canais de comunicação:

[meioambientemaranhao@suzano.com.br](mailto:meioambientemaranhao@suzano.com.br),  
[simetria.pse@terra.com.br](mailto:simetria.pse@terra.com.br) e [alexandrebrunoc@terra.com.br](mailto:alexandrebrunoc@terra.com.br).

**Aguardamos a sua participação!**